

VIOLÊNCIA E A MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kênia Thaís de Jesus Pereira¹; Lidiane de Lourdes da Costa¹; Maria Clara Pimenta Macedo Barbosa¹; Leila Lucia Gusmão Abreu².

¹Estudantes de Psicologia do Centro Universitário FUNORTE e da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna, Montes Claros-MG.

²Professora do Centro Universitário FUNORTE e da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna, Montes Claros-MG.

Objetivo: compreender e demonstrar a realidade atual e a experiência das mulheres que sofrem com a violência e os marcadores sociais. Fomentar nessas mulheres o reconhecimento de seu potencial de proteção e busca por seus direitos. **Materiais e Métodos:** estágio de psicologia jurídica numa Delegacia da Polícia Civil-MG, na modalidade de plantão psicológico. Este se deu através de supervisões e encontros práticos, que aconteceram semanalmente na Delegacia de Polícia Civil, com duração de 3 horas semanais. Os acadêmicos participaram da escuta e acolhimento às pessoas que ali se encontravam, na busca para a solução de casos de violência, também da revisão do material teórico específico. **Resultados:** durante a *práxis* na Delegacia, foi possível conhecer as contribuições da Psicologia nesse contexto e também identificar os desafios no fazer da Psicologia. Dessa maneira, a compreensão para além dos aspectos teóricos, a *práxis* do profissional psicólogo se volta à prevenção e promoção da saúde mental naquele espaço e, também, aos usuários do serviço. **Conclusão:** percebeu-se a necessidade de especial atenção e proteção às mulheres vítimas de violência nos diversos espaços sociais, quer seja nos lares, nos ambientes públicos, nas escolas, no trabalho numa perspectiva interseccional de etnia, classe, território e/ou econômico. Outro aspecto importante observado são os elementos estruturantes e patriarcais que fundam as relações de poder entre o feminino e o masculino na sociedade em que a violência persiste.

Palavras-chave: Violência. Mulher. Patriarcado. Poder.